

# PROPOSTA DE PATROCÍNIO ANEXO I

Edital de Chamada Pública CAU/DF N° 2/2023

## ANEXO I

### PROPOSTA DE PARCERIA COM O CAU/DF Fundação de Empreendimentos Científicos e Tecnológicos - FINATEC

Brasília-DF, 12 de maio de 2023

À Comissão de Seleção,

Pelo presente, apresentamos proposta para celebração de parceria com o CAU/DF, nos seguintes termos:

Nome do evento, projeto ou ação proposta.

Vivências Territoriais da Residência Multiprofissional em Ciência, Tecnologia e Sociedade - CTS: Habitat, Agroecologia, Economia Solidária e Saúde Ecosistêmica em Territórios do DF e Entorno

Apresentação da entidade proponente (histórico resumido, objetivos institucionais).

#### **Sobre a FUNDAÇÃO DE EMPREENDIMENTO, CIENTÍFICOS E TECNOLÓGICOS - Finatec**

A FINATEC é uma pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, instituída em 13 de março de 1992, por 12 (doze) professores da Universidade de Brasília (UnB) com o objetivo de promover e apoiar o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação, a transferência de tecnologia e a educação, abrangendo o ensino, a pesquisa e a extensão. Possui inquestionável reputação ético-profissional, não sendo de conhecimento até a presente data, fato que a desabone. Além disso a FINATEC está devidamente credenciada junto ao Ministério da Educação – MEC e ao Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicação – MCTIC como fundação de apoio a Universidade de Brasília, nos termos da Lei nº 8.958/1994.

A inserção no ambiente acadêmico, a experiência acumulada ao longo dos anos e o contínuo intercâmbio com instituições assemelhadas, no Brasil e no exterior, permitem à Fundação desenvolver, aplicar e difundir métodos, conceitos e soluções diversificadas, que conferem um caráter de ponta à metodologia dos seus projetos.

Valendo-se de seu conhecimento em gestão administrativo-financeira, a FINATEC ampliou seu campo de atuação para a gestão de cursos e eventos, e assumiu todas as fases dessas iniciativas: desde o recebimento de inscrições até o atendimento aos participantes e contratação dos recursos necessários.

A Fundação detém, ainda, a flexibilidade e agilidade para identificar e recrutar, no Brasil ou no exterior, profissionais ou entidades especializadas, que possam ser requeridos para projetos específicos, em atendimento às demandas do seu processo de funcionamento.

Desta forma, a FINATEC tem cumprido com a sua missão em realizar uma gestão administrativa e financeira de forma eficiente e transparente e garantindo aos pesquisadores, empresas ou agências

financiadoras o suporte necessário para o êxito dos projetos.

A Finatec desenvolveu e executou mais de 900 projetos em parceria com a Universidade de Brasília (UnB) e outros parceiros, como fundação de apoio, cumprindo a sua finalidade de apoiar o desenvolvimento científico e tecnológico. A Finatec expandiu sua atuação inicial de fundação de apoio da UnB, se tornando fundação de apoio também do Instituto Federal de Brasília (IFB), do Hospital Universitário de Brasília (HUB/Ebserh) e da Escola Nacional de Administração Pública (ENAP). Atualmente, está negociando ser fundação de apoio de outras cinco organizações, cujos credenciamentos devem ser concluídos no decorrer deste ano, a saber: Instituto Brasileiro de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), Hospital das Forças Armadas (HFA), Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) e Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT). Vale lembrar que, de um total de 94 fundações de apoio brasileiras, a Finatec sempre figurou entre as dez maiores e melhores do Brasil.

Nas relações com as instituições apoiadas, atuando como fundação de apoio, a Finatec é pautada por um conjunto de leis que amparam legalmente as atividades das fundações de apoio, de acordo com o novo Marco Legal da Inovação (BRASIL, 2016), e sob o qual se contempla o programa de governança da fundação. Nesse contexto legal, a atuação da Finatec é igualmente certificada pelos principais órgãos de controle do serviço público federal e estadual. Em particular, a Finatec mantém um contato constante com os seguintes órgãos:

- Registrada e credenciada pelo MEC/MCTIC e CNPq como fundação de apoio;
- Velada pelo Ministério Público do Distrito Federal e Territórios – MPDFT;
- Submetida a auditorias independentes e auditorias de órgãos de controle (CGU / TCU / apoiadas);
- Acompanhada pelos órgãos colegiados de suas apoiadas.

Além disso, a Finatec garante total transparência na prospecção de recursos, execução de projetos com efetiva prestação de contas, atendendo fielmente os requisitos de compliance dos financiadores (nacionais e internacionais), apresentando o índice elevado de aprovação nas prestações de contas de seus projetos.

Dentre os projetos já realizados pela Finatec, atuando como fundação de apoio no âmbito da gestão administrativa e financeira, destacam-se:

- UnB Idiomas: Considerado o maior Programa Permanente de Extensão da Universidade de Brasília, o UnB Idiomas conta com cerca de 9 mil matrículas por ano e já atendeu, desde sua criação em 2009, a mais de 50 mil alunos pertencentes à comunidade universitária e do Distrito Federal. O programa oferece quatorze cursos de idiomas estruturados com modelos que atendem à demanda do público interno e externo da UnB, buscando uma aprendizagem contínua e gradativa, de forma a tornar os estudantes capazes de comunicar-se em diferentes níveis dos idiomas estudados.
- UNFCCC – Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima: O objetivo principal do projeto é auxiliar o governo brasileiro a realizar as atividades necessárias para preparar a Quarta Comunicação Nacional (4CN) e os Relatórios de Atualização Bienal (BUR), a fim de atender às obrigações do país no âmbito da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (UNFCCC, em inglês), de modo a permitir o aperfeiçoamento dos dados disponíveis sobre emissões, a realização de pesquisas orientadas e o fortalecimento das capacidades e instituições técnicas para lidar com mitigação e adaptação, visando à implementação da Convenção do Clima no Brasil.
- PNAIC – Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa: O Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC) é um compromisso formal assumido pelos governos Federal, do Distrito Federal, dos estados e municípios para assegurar que todas as crianças estejam alfabetizadas até os oito anos de idade, ao final do 3o ano do ensino fundamental. A principal inovação no Programa é o fortalecimento das estruturas estaduais, regionais e

locais de gestão de programas de apoio à alfabetização e ao letramento, com a alocação de novos perfis de coordenadores do Pacto nos estados e nas regionais de ensino, para que trabalhem junto aos coordenadores locais, também participantes do PNAIC.

- The Boeing Company: O objetivo principal do projeto de pesquisa colaborativa de Modelagem 4D para Rota de Voo Eficiente, com Programa de Opção de Trajetória Colaborativo para Cenários Brasileiros é desenvolver modelos 4D EFP usando os conceitos de Programa de Opções de Trajetória Colaborativa (CTOP), para operação simultânea de aeronave que realiza tipos diferentes de procedimento de aproximação (RNAV, RNP e convencional) sequencialmente no espaço aéreo e aeroportos brasileiros, aproveitando ao máximo o desempenho específico.
- INCRA - Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária: O projeto, executado em parceria com a UnB e o INCRA, tem por objetivo a regularização ambiental e o diagnóstico dos sistemas agrários dos assentamentos da região norte do Estado do Mato Grosso, visando a recomposição ambiental e a recuperação das áreas de preservação permanentes e reserva legal degradadas da região.

Além desses projetos em que a Fundação atua junto com suas apoiadas, a Finatec realiza o Projeto Conexão Mata Atlântica – BID - Banco Interamericano de Desenvolvimento. Trata-se de um Projeto de recuperação e proteção dos serviços relacionados ao clima e à biodiversidade no corredor sudeste da Mata Atlântica, apoiado pelo fundo Global Environment Facility – GEF. O projeto é uma iniciativa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação – MCTI e tem parte dos recursos oriundos do BID. O objetivo do projeto é fomentar ações complementares aos esforços dos governos estaduais, com vistas à captura e manutenção de estoques de carbono e à restauração ecológica de florestas nativas e regeneração natural.

Atualmente, a FINATEC - Fundação de Empreendimentos Científicos e Tecnológicos atua como proponente do projeto do Curso Lato Sensu e Programa de Extensão Residência Multiprofissional CTS – Habitat, Agroecologia, Saúde Ecosistêmica e Saúde Solidária (vinculado ao PPG-FAU/UnB e ao Decanato de Extensão – DEX/UnB), viabilizando a parceria entre a Universidade de Brasília e o Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil - CAU/DF, pelo Edital de ATHIS de 2021 e recursos da Emenda Parlamentar da Deputada Erika Kokay, direcionada para o pagamento de bolsas para os alunos inscritos.

### Dados Coordenação Pedagógica do projeto:

Submetemos esta proposta sob a coordenação pedagógica da Professora Doutora Liza Maria Souza de Andrade (CAUDF N° 00A2528118 – Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9661028896672932>), da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Brasília, com a gestão administrativa da fundação de apoio FINATEC. A Professora Liza Andrade é graduada em Arquitetura e Urbanismo pela UFMG, mestre e doutora em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade de Brasília - UnB. Ela atua como professora e pesquisadora do Programa de Pós-Graduação da FAU/UnB (mestrado e doutorado), do curso de Especialização REABILITA, e é coordenadora do Programa Residência Multiprofissional CTS - Habitat, Agroecologia, Economia Solidária e Saúde Ecosistêmica da FAU/UnB, integrado ao Núcleo de Política de Ciência, Tecnologia e Sociedade - NPCTS/CEAM/UnB. Além disso, ela é líder do Grupo de Pesquisa e Extensão "Periférico, trabalhos emergentes", que realiza assessorias sociotécnicas em territórios populares e comunidades tradicionais.

Descrição do evento, projeto ou ação proposta (tipo, histórico de realização – se for o caso, data e local de realização).

A Residência Multiprofissional CTS está vinculada ao PPG-FAU com patrocínio do CAU/DF e visa à criação de Microprojetos e Programas de Ação Local (MPAL) com possibilidades de arranjos a partir de trilhas temáticas de experiências das lideranças comunitárias e de movimentos sociais para implantar modelos próprios (às comunidades) de assessoria sociotécnica e tecnológica oriundas de movimentos sociais e entidades civis que lutam por políticas públicas em quatro campos: a produção do habitat, agroecologia, economia Solidária e saúde ecossistêmica. O especialista formado para atuar com MPAL (microprojetos e programas de ação local) intitula-se “Especialista em Adequação Sociotécnica Multiprofissional para Habitação, Economia Solidária, Agroecologia e Saúde Ecossistêmica no Território”. Conta com a parceria da Nucleação da Residência AU+E UFBA/UnB, a Rede BrCidades, a Rede Moradia-Assessoria, o MST, a Fiocruz e a Oca do Sol.

As Vivências Territoriais na Residência Multiprofissional CTS são visitas de campo com atuação dos estudantes em 7 territórios e a realização de atividades e oficinas práticas nos mesmos, em conexão com o conteúdo abordado nos módulos teóricos, visando o diálogo, autonomia e participação na construção do conhecimento, a partir de metodologias ativas e da interlocução com os tutores/professores e lideranças locais.

O envolvimento processual dos estudantes engloba cinco etapas inter-relacionadas, baseadas nos trabalhos desenvolvidos no âmbito do Grupo Periférico, trabalhos emergentes:

- Análise do contexto físico e social com envolvimento da população local de acordo com as dimensões da sustentabilidade;
- Elaboração e sistematização de padrões espaciais e de acontecimentos a partir das informações levantadas;
- Oficinas de participação, mapas mentais, mapas afetivos e jogo dos padrões
- Construção de cenários, propostas alternativas do estudo preliminar para tomada de decisão
- Relatório dos agentes técnicos e agentes mediadores locais sobre os microprojetos da Agenda Territorial Participativa Descentralizada.

As datas e locais de realização das vivências estão previstas para acontecer uma vez por bimestre com duração de 7,5 horas cada, sendo que este Edital promoverá suporte durante o período entre junho e dezembro de 2023.

Objetivos do evento, projeto ou ação.

O projeto Vivências Territoriais na Residência, está interligado ao curso de pós-graduação *lato sensu*, que envolverá formação e educação, visando produção cognitiva de tecnologia social e tecnociência solidária, a partir de três objetivos:

- a) trabalhar códigos técnicos e padrões na resolução dos MPAL – Microprojetos e Programas de Ação Local mediante assessoria sociotécnica com foco em processos participativos descentralizados junto aos grupos sociais inicialmente em 7 territórios no DF;
- b) implantar metodologia que leve em conta novas linguagens para expressar a política cognitiva (popular, comunitária e identitária) de lideranças comunitários e de movimentos sociais, a fim de ampliar a compreensão e reflexão diante das barreiras disciplinares, educacionais e escolares;
- c) formas associativas comunitárias e autogestionárias de sistema socioeconômico aberto, amparado nos valores da cooperação e da solidariedade denominado de economia solidária.

Neste projeto dedicado às Vivências Territoriais, objetiva-se o apoio financeiro para a realização do trabalho de campo nos 7 territórios do DF e entorno, incluindo deslocamento, alimentação e pagamento de pessoal da equipe. Além disso, apoio administrativo e a publicação dos resultados.

Os antecedentes desta proposta envolvem os trabalhos de pesquisa, extensão e ensino do Programa de Extensão Incubadora de Cooperativas Populares da FUP/UnB - ITCP TEC SOL – UNB Planaltina, do Grupo de Pesquisa e Extensão Periférico - Trabalhos Emergentes da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo - FAU/UnB (PEAC Periférico), inseridos no Núcleo de Política CTS (Ciência, Tecnologia, Sociedade) no CEAM. Foram decisivos também os apoios de parceria do Núcleo de Agroecologia e Agricultura Orgânica, da Faculdade de Agricultura e Medicina Veterinária/FAV e do CDS-UnB; e o grupo HISTEBR – História, Sociedade e Educação no Brasil, Faculdade de Educação/FE; também, contamos com o apoio e participação na Faculdade de Direito/Grupo Direito Achado na Rua/Promotoras Legais Populares; e na Faculdade de Saúde/FS de colegas da linha de Agentes Comunitários de Saúde/Saúde da Família.

Tem como parceiros institucionais externos i) a pós-graduação FIOCRUZ DF em Governança Territorial para Desenvolvimento Saudável e Sustentável, e ii) a vinculação com a rede nacional de Nucleação da Residência em Arquitetura e Urbanismo e Engenharia, encabeçada pela Universidade Federal da Bahia (RAU+E da UFBA - em Habitação Social e Direito à Cidade), a Rede sociotécnica nacional BrCidades/Núcleo DF Metropolitano, a Rede Moradia-Assessoria, o Movimento dos Trabalhadores Sem Terra – MST.

Produtos gerados com o evento, projeto ou ação e seus desdobramentos.

Relatórios das vivências territoriais para o fortalecimento das assessorias sociotécnicas, englobando pelo menos duas oficinas em cada um dos 7 territórios.

Previsão de publicações e mídias digitais (cadernos técnicos em formato digital, vídeos contendo aulas, palestras e/ou mesas redondas), Intervenções urbanas (projetos de intervenção em locais públicos, abertos e/ou fechados, tais como praças/parques/ruas e projetos habitacionais (REURB)).

Público-alvo.

Estudantes de pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo e áreas afins, professores, técnicos, profissionais e membros das comunidades. Total estimado de 50 pessoas, considerando 5 estudantes/residentes por cada território e, em média, 7 co-desenvolvedores das comunidades envolvidas nos 7 territórios, totalizando.

Abrangência geográfica.

7 territórios do DF e Entorno: (1) Planaltina (rural e periurbana) Assentamento Pequeno William/Assentamento Nova Planaltina 2) Planaltina (rural) Assentamento Oziel III, 3) Sobradinho - ARIS Dorothy Stang, 4) Paranoá/Serrinha do Paranoá 5) Ceilândia - ARIS Sol Nascente, 6) Cidade Estrutural/Ocupação Santa Luzia, 7) Entorno de Brasília - Quilombo Mesquita divisa DF/GO-Cidade Ocidental)

Contribuições do evento, projeto ou ação para Assistência Técnica em Habitação de Interesse Social (ATHIS).

O projeto contribui para assessoria técnica na modalidade de ATHIS nos termos da Lei Federal nº 11.888/2008, conhecida como Lei da Assistência Técnica para Habitação de Interesse Social, que garante que famílias com renda de até três salários mínimo recebam *assistência técnica pública e gratuita para a elaboração de projetos, acompanhamento e execução de obras necessárias para a edificação, reforma, ampliação ou regularização fundiária de suas moradias.*

Para tanto, é necessário estabelecer uma parceria entre a Universidade de Brasília, via FINATEC, Fundação de Empreendimentos Científicos e Tecnológicos, e o Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Distrito Federal nos termos da Lei nº 13.019 de 31 de Julho de 2014, que estabelece o regime jurídico das parcerias entre a administração pública e as organizações da sociedade civil, *em regime de mútua cooperação, para a consecução de finalidades de interesse público e recíproco, mediante a execução de atividades ou de projetos previamente estabelecidos em planos de trabalho inseridos em termos de colaboração, em termos de fomento ou em acordos de cooperação.*

As ações afirmativas previstas na Residência, como curso de formação de profissionais, se expressam mediante a participação direta, e em todas as etapas, de 14 agentes territoriais cuja atuação se dará nos 7 territórios do entorno do DF de extrema vulnerabilidade de renda, moradia, infraestrutura, saúde, etc. A integração entre profissionais e agentes comunitários conforma um conjunto de intervenções visando à melhoria do ambiente construído, soluções de saneamento, melhorias habitacionais e construtivas e capacitação em OTR (ocupação, trabalho e renda), abordadas na perspectiva do protagonismo dos indivíduos e grupos de moradores na consolidação e valorização de seus territórios cotidianos.

A construção coletiva e compartilhada de projetos de intervenção local a partir de técnicas, métodos e processos participativos e solidários contribui para equacionar problemas sociais e mediar conflitos socioambientais comuns às populações excluídas dos processos convencionais de planejamento do território. Esse conjunto de ações busca contribuir para a efetivação do direito à moradia e do direito à cidade das comunidades do entorno do DF e alinha-se aos objetivos de redução das desigualdades e promoção de direitos de populações vulnerabilizadas, conforme descrito no Decreto 8726/2016. O presente projeto se coloca, assim, como aliado do CAU no empenho de agregar esforços, agentes e parcerias para efetivar a ATHIS como um direito de fato de toda a população carente.

Esta parceria colabora para a consecução de finalidades de interesse público e recíproco, mediante a execução de atividades do Módulo de Vivências Territoriais do curso, com carga horária de 90 horas e destina-se a vivências nos territórios a partir de aulas de campo, visitas e oficinas.

Programação do evento, projeto ou ação.

O período de duração do curso ultrapassa o período de vigência do apoio previsto no Edital do CAU/DF. O apoio deste Edital será dedicado ao projeto específico das Vivências Territoriais da Residência Multiprofissional em Ciência, Tecnologia e Sociedade - CTS que ocorrerão até dezembro de 2023, com a seguinte previsão de datas:

### **CRONOGRAMA MÓDULO VIVÊNCIAS NO TERRITÓRIO – DATAS PREVISTAS**

DATA	CONTEÚDO
18/06/23 - Domingo	Vivência de cada grupo nos respectivos territórios
25/06/23 - Domingo	Vivência de toda a turma (Local a ser definido)
16/07/23 - Domingo	Vivência de cada grupo nos respectivos territórios
17/09/23 – Domingo*	Vivência de toda a turma (Local a ser definido)
08/10/23 – Domingo*	Vivência de cada grupo nos respectivos territórios
26/11/23 - Domingo	Vivência de toda a turma (Local a ser definido)
10/12/23 - Domingo	Vivência de cada grupo nos respectivos territórios

Estimativa de custo total do evento, projeto ou ação.

Auxílio financeiro para viabilização das Vivências Territoriais:

- Serviço de Terceiro Pessoa Física - (R\$ 28.800,00);
- Material de Consumo: combustível (R\$5.400,00);
- Locação de Transporte - ônibus ou vans - (R\$6.300,00);
- Diagramação, revisão, tradução, serviços gráficos em geral (R\$9.700,00);
- Despesas Operacionais e Administrativas (R\$7.500,00);
- Licença de software de comunicação zoom, espaço físico para atividades didáticas e operador técnico R\$5.770,00 (valor da contrapartida econômica da proponente)

Total: R\$ 62.770,00 (sessenta e dois mil, setecentos e setenta reais)

Valor solicitado para o CAU/DF, limitado a 90% do custo total do evento, projeto ou ação, respeitando-se, ainda, a quota máxima por proposta de patrocínio em R\$ 57.700,00 (cinquenta e sete mil e setecentos reais)

R\$57.700,00 (cinquenta e sete mil e setecentos reais)

Valor a ser custeado pela proponente, observando-se o mínimo de 10 % (dez por cento) do valor total do evento projeto ou ação.

Licença de software de comunicação zoom, espaço físico para atividades didáticas e operador técnico  
R\$5.770,00



Valor(es) a ser(em) custeado(s) por outra(s) entidade(s) - Especificar o(s) valor(es) e entidade(s).

A Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Brasília assume a contrapartida das despesas decorrentes das atividades do curso (aulas e atividades dos módulos restantes, apoio a 28 agentes técnicos) que serão cobertas por verba própria (contrapartida econômica).

Plano de divulgação do evento, projeto ou ação (tipos de mídias, ações de divulgação, forma de uso da logomarca do CAU/DF etc.).

A divulgação do curso será feita por meio de mídias sociais, Canal Youtube da Residência CTS, sites do Núcleo NPCTS e do Grupo de Pesquisa e Extensão Periféricos e canais de divulgação da UnB. Além disso, estão previstas publicações online e impressas que incluirão a logomarca do CAU/DF.

Contrapartidas – Proposta de retorno institucional para o CAU/DF (exemplos: divulgação de logotipo em peças publicitárias, exposição da imagem, conhecimento de marca, participação de Conselheiros, etc.).

O projeto prevê a realização de palestras e oficinas em modalidade presencial e remota, transmissão em redes sociais e produção de material didático em meio impresso e digital, podendo ensinar ações e desdobramentos complementares, tais como engajamento dos participantes do curso em eventos científicos e profissionais em nível local, regional, nacional e internacional para apresentação e discussão de atividades e resultados. O retorno institucional para o CAU/DF acontece pela divulgação de logotipo em todas as atividades previstas, em peças publicitárias, exposição da imagem), além do grande potencial de alcance e visibilidade para participação de Conselheiros.

I - Em eventos, cursos ou seminários:

- ( x ) cessão de espaço para exposição de empreendimentos de Arquitetura e Urbanismo;
- ( x ) desconto ou gratuidade para participação de arquitetos e urbanistas;
- ( x ) realização de palestras sobre temas de interesse da Arquitetura e Urbanismo;
- ( x ) cessão de espaço para o CAU/DF realizar palestras incluindo a mobilização do público participante;
- ( x ) cessão de espaço para exposição em estande institucional, com infraestrutura;
- ( x ) cessão de espaço para veiculação de vídeos do CAU/DF na abertura do evento, intervalos e/ou na abertura de cada sessão;
- ( x ) aplicação da marca CAU/DF nas peças de divulgação do evento ou ação;
- ( x ) exposição da marca CAU/DF nos anúncios em jornal, televisão, rádio, revista, internet, outdoor, busdoor e outras mídias;
- ( x ) aplicação da marca CAU/DF nas peças de comunicação visual do evento (banners, cartazes e congêneres);
- ( x ) exposição da marca CAU/DF no sítio eletrônico (site) do evento e/ou no sítio eletrônico (site) do proponente;
- ( x ) citação do CAU/DF na divulgação do evento ou ação para a imprensa;
- ( x ) cessão do mailing dos participantes no evento objeto da parceria, em arquivo digital e com autorização de uso conforme interesse do CAU/DF;
- ( x ) conteúdos que colaborem para fomentar e disseminar informações de interesse da Arquitetura e Urbanismo;

II - Em publicações, incluindo as oriundas de ações de ATHIS:

- ( x ) conteúdo editorial relevante para a Arquitetura e Urbanismo;
- ( x ) acessibilidade de arquitetos e urbanistas ao conteúdo editado, incluindo descontos ou gratuidade;
- ( x ) cessão de espaço em livro para veiculação de texto do CAU/DF;
- ( x ) exposição da marca CAU/DF;
- ( x ) cessão de cotas para o CAU/DF;
- ( x ) autorização, dos autores ou quem de direito, para download da publicação no sítio eletrônico (site) do CAU/DF; ( x ) cessão de espaço para participação do CAU/DF na solenidade de lançamento;
- ( x ) tiragem e estratégia de distribuição;

III - Em ações diversas:

- ( x ) conteúdo editorial relevante para a Arquitetura e Urbanismo;
- ( x ) acesso de arquitetos e urbanistas às atividades do projeto;
- ( x ) outras formas de contrapartida, que deverão ser discriminadas em cada item.

Proposta de Identificação Visual do evento ou ação, caso exista, com indicação de suas características técnicas e com a proposta de aplicação da logomarca do CAU/DF.

Exemplos de divulgação das Vivências Territoriais no DF e entorno, com previsão da Identificação Visual do projeto:

**VIVÊNCIAS NO TERRITÓRIO** 08/07/2023 a 10/12/2023

Módulo de 90 horas - acontece ao longo dos módulos 1 ao 5.

O módulo funciona como uma unidade curricular independente, portanto as faltas nas visitas são contabilizadas dentro do módulo de Vivências no Território. O limite de faltas nas visitas (período de 08/07 a 10/12/23) é de 4 faltas. Destacamos que é de fundamental importância a participação nas visitas, devido ao caráter prático da Residência CTS.

**RESIDÊNCIA CTS**  
**AGENDA ATUALIZADA**

**VISITAS NO CONTEXTO DO MÓDULO 01**

- 05/07/23 - Sábado - ARIS Sol Nascente ✓
- 16/06/23 - Domingo - Assentamento Degrado William MB/ Assentamento Nova Rhamnita/ Nova Petrópolis ✓
- 21/01/23 - Sábado - Serrinha do Planalto/Várzea/Paracatu ✓
- 05/01/23 - Sábado - ARIS Dorothy Stang ✓
- 06/02/23 - Domingo - Assentamento Civil Alvin II ✓
- 12/02/23 - Domingo - Santa Luzia ARIS Cidade Estrutural ✓
- 01/04/2023 - Sábado - Quilombo Mesquita ✓
- 16/04/2023 - Domingo - Visitas dos grupos nos territórios ✓

**VIVÊNCIAS PREVISTAS NO CONTEXTO DOS MÓDULOS 03, 4, E 5.**  
(As datas podem variar entre sábado ou domingo do fim de semana previsto, de acordo com a disponibilidade do território)

Datas dos encontros do módulo Vivências no Território no Módulo 02:		
16/04/23 - Domingo	Aula prática: visita a campo	7 horas e meia
07/05/23 - Domingo	Aula prática: visita a campo	7 horas e meia
Datas dos encontros do módulo Vivências no Território no Módulo 03:		
23/04/23 - Domingo	Aula prática: visita a campo	7 horas e meia
18/07/23 - Domingo	Aula prática: visita a campo	7 horas e meia
Datas dos encontros do módulo Vivências no Território no Módulo 04:		
17/09/23 - Domingo	Aula prática: visita a campo	7 horas e meia
08/10/23 - Domingo	Aula prática: visita a campo	7 horas e meia

\*No módulo 04, existe a possibilidade de junção das duas visitas em um único fim de semana, considerando as duas opções previstas. Essa possibilidade será verificada mais adiante.

Datas dos encontros do módulo Vivências no Território no Módulo 05:		
26/11/23 - Domingo	Aula prática: visita a campo	7 horas e meia
10/12/23 - Domingo	Aula prática: visita a campo	7 horas e meia

**VENHA PARTICIPAR!**  
**ENCONTRO DA RESIDÊNCIA CTS NA ARIS DOROTHY STANG E NA ECOAGROVILA RENASCER**

**DIA 25 DE JUNHO (domingo)**

**LOCAIS DE APOIO:**  
Associação Ecoagrovila RENASCER e AMREDS

**Programação:**

- 8:00hs - Saída da UnB
- 9:00hs - Previsão de chegada no Residencial Dorothy Stang (AMREDS)
- 9:00 às 10:30 - Primeira Roda de Conversas - 10:30 às 12:00 - Primeira Caminhada por pontos estratégicos do Residencial Dorothy Stang
- 12:30 às 14:00 - Almoço/Lanche Comunitário na Ecoagrovila Renascer
- 14:00 às 15:30 - Segunda roda de conversas
- 15:30 às 17:00 - Segunda Caminhada na Ecoagrovila Renascer
- 17:30 - Retorno à UnB

UM ENCONTRO ENTRE MORADORES/AS, ESTUDANTES DA UNB E PROFESSORES/AS PARA COMPREENDER AS QUESTÕES RELACIONADAS À HABITAÇÃO, VULNERABILIDADES SOCIOAMBIENTAIS, SAÚDE, BENEFAÇÃO, ECONOMIA SOLIDÁRIA E PRODUÇÃO AGROECOLÓGICA NO TERRITÓRIO.

**VIVÊNCIAS NO TERRITÓRIO**

**RESIDÊNCIA CTS**  
HABITAT, AGROECOLOGIA, ECONOMIA SOLIDÁRIA E SAÚDE ECOSISTÊMICA

**VIVÊNCIAS NO TERRITÓRIO**

CAU/DF, FINATEC, UNB

Prof. Augusto César de Mendonça Brasil  
Diretor Presidente  
Finatec

CAU DF Formulário - ANEXO I PROPOSTA pdf  
Código do documento e6cd6a4c-f405-4de9-9c0a-7822fa211db7



## Assinaturas



Augusto César de Mendonça Brasil  
augusto.brasil@finatec.org.br  
Assinou

Augusto César de Mendonça Brasil

## Eventos do documento

### 12 May 2023, 09:56:04

Documento e6cd6a4c-f405-4de9-9c0a-7822fa211db7 **criado** por CRISTINA MACHADO DE SOUZA (11cdbac4-4ccd-4d17-b19f-833982c4863d). Email: cristina.souza@finatec.org.br. - DATE\_ATOM: 2023-05-12T09:56:04-03:00

### 12 May 2023, 10:00:03

Assinaturas **iniciadas** por CRISTINA MACHADO DE SOUZA (11cdbac4-4ccd-4d17-b19f-833982c4863d). Email: cristina.souza@finatec.org.br. - DATE\_ATOM: 2023-05-12T10:00:03-03:00

### 12 May 2023, 14:13:26

AUGUSTO CÉSAR DE MENDONÇA BRASIL **Assinou** - Email: agosto.brasil@finatec.org.br - IP: 189.114.58.90 (finatec.static.gvt.net.br porta: 13694) - **Geolocalização: -15.773906479183852 -47.870912137881014** - Documento de identificação informado: 187.412.582-15 - DATE\_ATOM: 2023-05-12T14:13:26-03:00

## Hash do documento original

(SHA256): f83cc7b46db9a578f89d7a3645afddb82fbf3e508e1376e88e90929fce6151  
(SHA512): 1ad4010547b38d7349fc67fe0b182a9662ecbd62118cc0837dd291be72979934dc35b059f682961d7dce1d4a82c5dd8c0773ed648ba97d73b4f7e7a973accd95

Esse log pertence **única e exclusivamente** aos documentos de HASH acima

**Esse documento está assinado e certificado pela D4Sign**